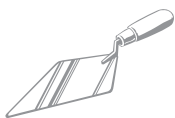




Jan. Fev. 2014

a marcha

Informação CDU em Santa Maria Maior 



Estamos presentes e atentos À nossa freguesia!

Passaram pouco mais de quatro meses desde as eleições para a Assembleia de Freguesia de Santa Maria Maior, a 29 de Setembro, quando ficou concluída a extinção das freguesias de Castelo, Madalena, Mártires, Sacramento, Santa Justa, Santiago, Santo Estêvão, São Cristóvão e São Lourenço, São Miguel, São Nicolau, Sé e Socorro.

A votação da CDU reforçou-se no Castelo e em Santo Estêvão, mas na nova freguesia a força mais votada foi o PS, embora sem maioria absoluta. A CDU tem três eleitos, num total de 13.

O PS decidiu e conseguiu não ter outras forças políticas na Junta. Não aprovámos essa opção, porque entendemos que a freguesia ficaria a ganhar com um executivo que não fosse apenas de um partido.

Os nossos três vogais na Assembleia de Freguesia assumem com empenho as suas funções, no respeito pelo nosso programa eleitoral, para defesa dos interesses da freguesia e da população.

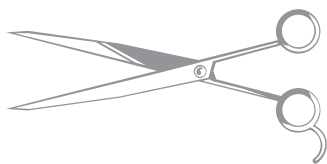
A intervenção da CDU não se vai limitar às reuniões da Assembleia.

Com «A Marcha» que agora começamos a publicar, vamos oferecer à população algumas informações e opiniões sobre medidas do executivo e sobre a falta delas. Vamos alertar para problemas e propor saídas, vamos estimular o envolvimento das pessoas na vida da autarquia.

Através dos nossos eleitos, também com os vereadores da CDU e os deputados municipais, e com o apoio da população, não vamos desistir de lutar e pressionar por melhores condições de vida.

Somos homens e mulheres, trabalhadores e desempregados, jovens, estudantes, reformados... Reiteramos o nosso compromisso: **trabalho, honestidade e competência!**

Serviços Suspendos



O novo executivo da freguesia, desde que começou o seu mandato, isto é, em cerca de três meses, suspendeu e reduziu vários serviços e actividades que funcionavam nas instalações de algumas das Juntas de Freguesias extintas.. Tanta pressa! Será para que as pessoas não tenham tempo de reclamar?



Suspendeu aulas de ginástica para as crianças da creche;



Suspendeu actividades de teatro;

Suspendeu aulas de hip-hop;



Suspendeu há uns meses consultas de psicologia;



Suspendeu as consultas de medicina dentária, sem procurar saber se havia pessoas em tratamento e sem criar as condições para que estas pudessem dar continuidade ao mesmo;



Suspendeu actividades para séniores.



Não escolheu um bom caminho!!!





VIVER NA MOURARIA



*Irene Sá**

VIVO NA MOURARIA HÁ POUCO MAIS DE um ano. Mas já percorria estas ruas há bastante mais. Mas vivo no lado mais triste da Mouraria, no Socorro, ali para o lado das Olarias.

É triste porque é esquecido. Esquecido por quem deveria assegurar a manutenção e limpeza do espaço, por quem devia assegurar actividades para os mais pequenos e para os idosos, apoios sociais, cultura.

Podia ser o melhor lugar do mundo. Se as ruas e os passeios estivessem arrançados, se as casas fossem recuperadas, se o jardim infantil fosse limpo, com canteiros arrançados e equipamentos, se a associação de idosos fosse maior e tivesse melhores condições, se existissem papeleiras, se a limpeza fosse mais regular e eficiente, se a população emigrante beneficiasse de apoios, se existissem transportes públicos que pudessem levar as pessoas ao cimo da colina ao invés de andarem a subir ruas a pique carregados de compras e tropeçando nas pedras soltas.

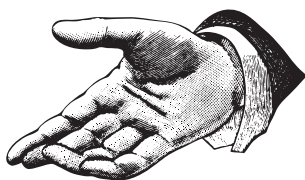
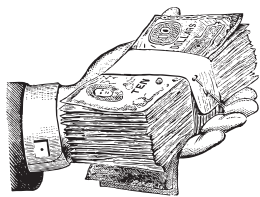
Por vezes também a população me parece triste. Tão maltratada pela vida que o ódio recaí sobre vizinhos porque estão próximos. Mas os que infligem os maus tratos vivem em ruas distantes e limpas, em casas arrançadas, com estacionamento nas boxes dos seus condomínios, podem pôr na mesa o que querem, não dormem com frio, e não têm a humidade agarrada às paredes, nem o tecto a abater-se.

Mas há coisas boas. Para além da vista sobre o castelo e esta vantagem de viver num lugar com história, tenho o privilégio de ver brincar juntas, à minha porta, crianças que vieram de vários lugares do mundo e ensinam uma às outras, palavras nas suas línguas e jogos dos seus países.



* designer, 39 anos, candidata pela CDU às últimas eleições autárquicas

O orçamento e o Plano de Actividades Para a freguesia



No passado dia 30 de Dezembro reuniu a Assembleia de Freguesia para a discussão e aprovação do Orçamento e do Plano de Actividades para 2014. Face à confusão gerada pela aplicação da Lei 56/2012, a lei que estabelece a “reorganização” administrativa para o concelho de Lisboa (confusão que resulta das incongruências da própria lei), o Orçamento posto à votação carecia de precisão quanto aos valores referentes à passagem de competências da Câmara Municipal para a Junta de Freguesia. Ainda assim o documento foi aprovado com os votos contra da CDU. Na origem deste voto contra estiveram algumas questões que merecem ser aqui destacadas:

> A proposta do executivo no que respeita à transferência de toda as competências relativas à Higiene Urbana, isto é, a limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros. Reconhecem no plano que o processo, devido às especificidades técnicas e humanas, é “delicado”, assumem que não sabem “precisar em concreto as diferentes fases do processo”, mas demonstram “total disponibilidade para enfrentar esse grande desafio estratégico”.

Esta é uma questão demasiado séria para que se conjugue “total disponibilidade” com desconhecimento. A Junta não dispõe de meios e equipamentos que lhe permitam assegurar toda a limpeza da freguesia, não foram sequer avaliadas os problemas e as necessidades. Ainda que mais de metade do orçamento (cerca de 3 milhões de euros) esteja destinada a este fim, pode bem vir a revelar-se um montante insuficiente.



> O executivo prepara a criação de uma parceria público-privada (PPP) na freguesia. Destina a “estudos para a criação do Centro Clínico de

Santa Maria Maior” 10.000 euros, e nos próximos anos conta gastar outros 40.000. Quando perguntado sobre o que se pretende, o presidente da junta vai-se mostrando evasivo e apenas refere as valências previstas. No entanto, já vai dizendo que não é responsabilidade da Junta assegurar dentistas e comprar anestésias. Parece-nos então que a Junta de Freguesia vai gastar dinheiro em estudos para instalar uma clínica privada. E se paga os estudos agora, e sublinha que os utentes pagarão valores simbólicos, o que é que não pagará depois?

Enquanto a Junta faz isto, a Câmara contribui para a privatização dos serviços e destruição do Serviço Nacional de Saúde (SNS). O presidente da CML, aquele que diz que os presidentes de junta são os seus representantes nas freguesias (como se não fossem eleitos pela população) e correlegionário dos que dirigem a Junta, vai jogando o jogo do Governo para encerrar importantes hospitais e aprova projectos imobiliários para que naqueles terrenos sejam construídos hotéis de luxo.



O que a Junta certamente não deve é pagar serviços de saúde a empresas privadas. O que a Junta deve é estar na linha da frente pela reivindicação da manutenção e melhoria do SNS.

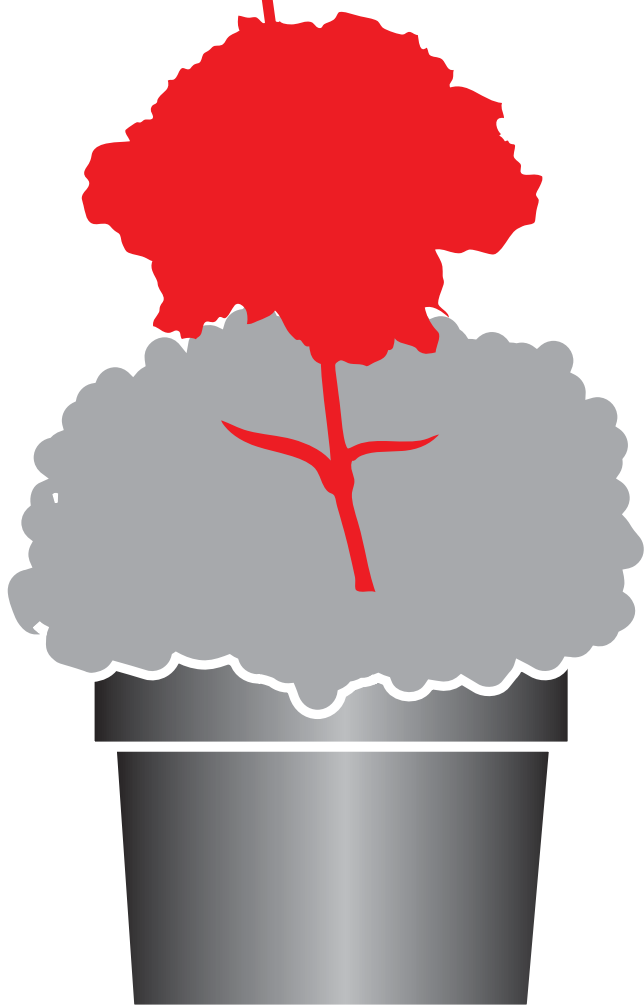
> A visão de cultura espelhada no Plano de Actividades apresentado é reveladora de uma perspectiva mercantilista e voltada essencialmente para o turismo. A produção e a fruição cultural por parte dos moradores é algo que, ou não tem lugar, ou fica remetido para um lugar secundaríssimo.



> O Plano e o Orçamento consideram, e bem, a abertura de um berçário e creche na Rua dos Bacalhoeiros, mas deixam de lado o projecto de longa data, e já aprovado na CML, para a criação de uma outra creche em Alfama. Quando questionado sobre isso, o presidente da Junta diz que este não é um assunto da sua competência. A que se deve esta adopção de dois pesos e duas medidas?



Éramos doze freguesias
e agora apenas uma.
Ia dar p'ró torto, sabias
discussão não houve alguma.



Contacte-nos!

cdu.santamariamaiior@gmail.com

21 330 70 00

Avenida da Liberdade, nº 170
1200 Lisboa

Sabia que?

Nacional

> Sabia que um milhão de pensionistas com pensões inferiores ao limiar de pobreza não têm qualquer aumento desde 2010?

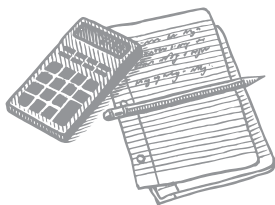
> Sabia que foi alterada a “Contribuição Extraordinária de Solidariedade” para atingir mais pensionistas, mas que os donos das empresas cotadas na bolsa que viram a sua fortuna aumentar em 36 mil milhões de euros não pagam nenhum imposto sobre este lucro gigantesco?

> Sabia que o OE para 2014 prevê a redução de 5% na despesa pública com os hospitais públicos e o aumento dessa despesa em 2% com os grupos económicos privados (BES saúde, Mello saúde, etc.)?



> Sabia que entre 2011 e 2014 a despesa pública com a Educação diminuiu cerca de 20%?

> Sabia que o Estado gasta com cada estudante do ensino básico menos 40% do que a média europeia?



> Sabia que entre 2010 e 2013 os portugueses já tinham perdido em cerca de 20% o seu poder de compra? e com os novos aumentos de preços verificados (electricidade, transportes, alimentação,...), os cortes nos serviços e apoios sociais e na redução dos rendimentos essa percentagem deverá subir significativamente?

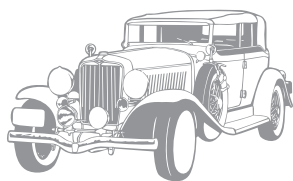
Local

> Sabia que há em Lisboa mais de 4600 edifícios devolutos (cerca de 8% do total de edifícios) e uma boa parte desses edifícios encontram-se na nossa freguesia?



> Sabia que a Bragaparkes, no negócio do Parque Mayer e da Feira Popular, que até agora todas as decisões dos tribunais consideraram ilegal e lesivo do interesse público, pode vir a embolsar 150 milhões de euros do erário público, pela mão da maioria do PS na Câmara e na Assembleia Municipal?

> Sabia que a nossa freguesia vai também entregar 72 mil euros à Bragaparkes - tudo o que receberá este ano dos moradores pelo uso dos parques de estacionamento (construídos e concessionados pela CML à empresa)?



> Sabia que a Junta de Freguesia, desde o início do mandato, já aumentou as taxas e licenças em geral e, em particular, aumentou em 300% os atestados emitidas com urgência?

> Sabia que, apesar de não ter sido promovido qualquer debate junto à população, o presidente da Junta diz que a reforma administrativa em Lisboa foi amplamente discutida por toda a gente?